



1 **Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da**
2 **Criança e do Adolescente (CMDCA) de Santos**, realizada no dia 01 de agosto de 2024,
3 com início às 9 horas e 05 minutos, no auditório da Casa dos Conselhos, localizado na
4 Rua XV de novembro, nº 119 – 3º andar – Centro – Santos/SP. Participantes: verificação
5 de presenças e justificativas de ausências conforme listas anexas. O Presidente Sr. Filipe
6 Rezende deu início a reunião, dando boas-vindas aos presentes e coloca em pauta os
7 itens a serem discutidos, conforme publicação em Diário Oficial. **1) Apreciação e**
8 **Deliberação da ata da Assembleia anterior; 2) Relatos da Diretoria Executiva; 3)**
9 **Relatos das Câmaras Setoriais; 4) Apresentação – Projeto Protagonismo**
10 **Infantojuvenil em Movimento; 5) Apresentação – Linha do tempo da CMP-PETI.**
11 **6) Relatos das Comissões, Conselhos Tutelares e Comitês; 7) Assuntos Gerais. Item**
12 **1 – Apreciação e deliberação da ata da Assembleia anterior.** A ata da Assembleia de
13 julho não foi submetida a plenária para deliberação, tendo em vista ter sido entregue
14 incompleta e fora do tempo hábil para ciência dos Conselheiros. Sendo assim, será
15 solicitado a 2ª Secretária a complementação do documento para possível aprovação na
16 próxima Assembleia. **Item 2 – Relatos da Diretoria Executiva.** Os relatos da Diretoria
17 Executiva iniciaram com a apresentação do novo espaço dos auditórios para realização
18 de Assembleias, encontros e reuniões dos Conselhos Municipais e ressaltando a
19 importância de ocupar o espaço, com uma breve explicação dos “nomes” dados às salas,
20 sejam eles Izabel Calil e Lucy Freitas, excelentes exemplos de atuação enquanto
21 “controle social”. Dando sequência aos relatos, o Presidente informa sobre a
22 arrecadação ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes – FMDCA,
23 provenientes dos valores referentes ao arrecadado através do imposto de renda, no valor
24 de R\$ 431.720,97, um valor positivo, mas aquém do que temos o potencial de arrecadar,
25 tendo em vista que o município de Santos tem um potencial gigantesco de arrecadação,
26 que poderiam estar sendo destinados a execução de diversos projetos financiados pelo
27 Fundo. Dando sequência, Vice-Presidente traz à tona o GT do SINASE, bem como sua
28 importância e necessidade de recomposição e espaço de fala perante este Conselho
29 durante as Assembleias. Necessário uma articulação para retomada deste grupo, uma
30 vez que ano que vem é preciso apresentar uma revisão/atualização do Plano. Em
31 continuidade Presidente usa este momento para dizer que está feliz em atender as
32 entidades que estão solicitando a utilização do transporte através do ônibus do CMDCA.
33 Este ônibus foi devolvido ao CMDCA e deliberado no início desta gestão que tal bem
34 não seria devolvido para nenhuma entidade específica para execução de uma atividade
35 específica, o que torna a utilização do ônibus restrita, e sim fazer essa gestão de forma
36 mais abrangente. CMDCA no início da gestão deliberou cerca de R\$ 10 mil para reparos



37 no ônibus para que ele voltasse a funcionar e que então pudesse ser utilizado pelas
38 entidades. DEARTI emitiu uma normativa a ser seguida através de um formulário para
39 organizar essas saídas por conta dos motoristas do Departamento. A Casa dos Conselhos
40 faz a gestão da utilização do ônibus, encaminhando um formulário a ser preenchido
41 quando da solicitação da viagem, que pode ser deferido ou não a depender das
42 condições, devendo sempre ser respeitado o prazo de antecedência da solicitação, seja
43 ele de 7 dias úteis para viagens no município e 60 dias para viagens que geram
44 diárias/despesas. Dando continuidade aos relatos, Cláudia informa que o CMDCA
45 recebeu uma denúncia no mês passado sobre a UPA ZNO que a ala de internação infantil
46 estava desativada e que crianças e adultos estavam sendo internados no mesmo local.
47 Oficiamos à Secretaria de Saúde – SMS e ao CTZN para maiores informações, ainda
48 sem resposta. Por fim, Cláudia relata um assunto trazido em reunião de Diretoria
49 Executiva sobre às eleições do CMDCA que geralmente se iniciam em outubro com o
50 lançamento do edital, necessário fazer uma força tarefa junto ao Fórum da Criança para
51 que possamos ter tempo hábil de fazer esta eleição em dezembro e que a nova gestão do
52 CMDCA possa tomar posse em 10 de janeiro de 2025. **Item 3 – Relatos das Câmaras**
53 **Setoriais. Câmara Financeira:** Coordenador Cláudio informa que, com relação aos
54 aportes está havendo a cobrança sobre a importância dos documentos para evitar glosa.
55 Em julho, foi creditado um valor de R\$ 431.720,97, referente à Receita Federal –
56 imposto de renda. Salienta a importância de articular esse tipo de destinação. Em
57 seguida, Cláudio relata que o saldo bancário do FMDCA é de R\$ 6.126.342,33. Em
58 seguida, Cláudio menciona que as dificuldades de divulgação podem estar ocorrendo
59 por conta do período eleitoral, e isso pode trazer alguns entraves. Filipe faz uma fala em
60 cima disso explicando à Plenária que oficializamos o Juiz do TRE/SP, Dr. Beltrame,
61 com o entendimento de que o CMDCA é um órgão autônomo da Prefeitura e da
62 Administração Municipal, e que o Conselho pode continuar utilizando as suas redes
63 sociais para divulgar os trabalhos que estão sendo feitos, bem como os editais e que não
64 há justificativa para não utilização. Tendo em vista o fato da PMS não poder se
65 manifestar nem que sim e nem que não sobre este nosso entendimento, levamos a
66 demanda ao TRE que disse que só poderá se manifestar se for provocado por alguma
67 denúncia ou caso concreto. Desta forma, temos um retorno do Dr. Bley e pedimos um
68 parecer jurídico acerca desta demanda e aguardamos esta devolutiva se o Conselho
69 estará cometendo alguma infração ou não por conta da Lei Eleitoral. **Câmara de**
70 **Planejamento:** O Coordenador Marcelo Roman inicia a fala relatando que as reuniões
71 da Câmara ocorrem toda terceira 2ª feira do mês de modo online. Alguns pontos foram
72 discutidos nesta reunião, sendo eles o acompanhamento dos processos dos editais.



73 Presidente informa que o processo do edital foi corrigido e encaminhado de volta à
74 Procuradoria. Foram revisados textos, anexos e formulários do edital para este novo
75 encaminhamento à PGM. Sobre o SINASE, Marcelo informa que participava das
76 discussões do grupo quando havia as reuniões e que as mesmas pararam de acontecer
77 tendo em vista a iminência de contratação do SEBRAP, órgão de pesquisa da USP que
78 faria um diagnóstico, inclusive da questão dos adolescentes em conflito com a lei no
79 município com as medidas socioeducativas. Presidente informa que este processo está
80 na Procuradoria também. Marcelo esclarece acerca dos editais que estão para ser
81 lançados pelo CMDCA. O primeiro edital que é o que está em fase de trâmite e
82 aprovação pela Procuradoria. O segundo edital é o que é para a continuidade de três
83 projetos que estão em curso e são financiados pelo FMDCA (este edital está aguardando
84 a aprovação de texto do 1º edital para sair nos mesmos moldes, apenas com alteração
85 de eixo, conforme PGM). E tem o terceiro edital que é focado em questões de inclusão
86 e diversidade. Para pensar neste edital, decidiram ouvir representantes e presidentes de
87 outros conselhos (CONLGBT, Igualdade Racial, COMMULHER e CONDEFI) para
88 que pudessem elaborar os eixos deste edital. O convite já foi feito para a próxima
89 reunião, a ser realizada em 19/08/24 às 9h30, online. Por fim, Coordenador Marcelo
90 comunica à Plenária sobre convites que foram realizados às chefias da saúde mental e
91 da média/alta complexidade para discutir e pensar junto em uma reunião com sugestão
92 de datas e horários para discutir o atendimento às crianças e adolescentes com TEA
93 (transtornos do espectro autista), fenômeno mundial e que temos percebido uma alta
94 imensa no número de diagnóstico e, portanto, uma fila grande esperando para
95 atendimento/diagnóstico ou continuidade de atendimento. Não fomos respondidos com
96 os convites realizados. Como proceder? Sandra lembra da “quebra de atendimento” nas
97 conveniadas por conta do período de atendimento dos convênios a cada decurso de 1
98 ano por conta da previsão contratual, conforme estabelecido pela Lei nº 13.019/2014.
99 Sandra sugere a pertinência de uma audiência pública para esse tema em especial. Filipe
100 ressalta que, para que seja efetivo, é necessário que os técnicos da Saúde também
101 estejam presentes. Por fim, em devolutiva aos questionamentos de reposição de RH
102 feitos anteriormente por este Conselhos à PMS, Marcelo informa que encaminharam
103 inicialmente ofício à SEFIN para que seja possível dimensionar qual o déficit de RH.
104 Não sendo viável uma resposta satisfatória, foi necessário encaminhar ofícios
105 diretamente às Secretarias diretamente questionamento cada uma delas pontualmente.
106 **Câmara de Relações Públicas e Câmara de Legislação: sem relatos. Item 4 –**
107 **Apresentação – Projeto Protagonismo Infantojuvenil em Movimento.** Maria
108 Fernanda, Conselheira e também coordenadora do Projeto pela Concidadania inicia a



109 sua fala apresentando o projeto e explicando que seu objetivo é fomentar a participação
110 social através da voz das crianças, nos espaços da comunidade e nos espaços que as
111 crianças ocupam cotidianamente em complemento a um processo formativo em cima
112 do ECA. O grupo que se encontra no Macuco é composto por mais crianças, mas hoje
113 recebemos 5 crianças, sendo elas: Kevin – 9 anos, Paola – 10 anos, Lorenzo – 10 anos,
114 Emmanuelli – 10 anos e Gabriel. Após apresentação de vídeo, as crianças utilizaram de
115 seu momento de fala para trazerem reivindicações pertinentes de situações que
116 enfrentam e que necessitam de outro olhar nos espaços em que ocupam, como por
117 exemplo, direitos ao lazer com qualidade e dignidade, finalização da reforma da quadra
118 em que utilizam no território do Macuco, acesso ao lazer gratuito para a prática de
119 oficinas esportivas e culturais e um mundo sem racismo e violência na comunidade.
120 Presidente Filipe faz uma proposta em cima das demandas trazidas pelas crianças. Como
121 temos Conselheiros no CMDCA que representam as Secretarias que executam essas
122 políticas públicas, podemos solicitar informações de alguns deles para devolutivas na
123 próxima Assembleia visando um retorno dessas informações. O Conselheiro Marcelo
124 da Secretaria de Esportes pode voltar com informações se temos oficinas de esportes
125 perto do local onde as crianças residem. Conselheira Kelly da SEDUC ficou de verificar
126 se a escola que as crianças estudam está passando por este processo de troca de
127 alimentação ou não, se é merendeira da PMS ou uma empresa que ganhou uma licitação
128 para isto. Posteriormente CMDCA pode fazer uma visita em conjunto com o Conselho
129 Tutelar para verificar essa demanda da alimentação escolar. No que diz respeito à
130 Coordenadoria da Juventude, o Gabriel ficou com a responsabilidade de abordar as
131 temáticas voltadas aos direitos sociais, que conforme comentado pelas crianças, são
132 direitos violados diariamente na comunidade, como a gordofobia, racismo, diferença de
133 gênero, e estudar locais no bairro em que essas informações possam ser repassadas às
134 crianças e adolescentes. Encaminhamento: Casa dos Conselhos oficial à Prefeitura
135 Regional Zona Intermediária perguntando sobre as demandas apresentadas pelas
136 crianças no dia de hoje, pontuando as reivindicações como reforma da quadra,
137 possibilidade de instalação de banheiro, bebedouro, etc. Em paralelo a isso o CMDCA
138 pode fazer uma visita ao bairro e visitar o espaço apresentado pelo projeto. **Item 5 –**
139 **Apresentação – Linha do Tempo da CMPETI.** Presidente informa que talvez o item
140 tenha saído com a nomenclatura errada na hora da formulação da pauta, e que o que
141 gostaria que fosse apresentado ao Conselho era a prestação de conta acerca do trabalho
142 infantil que foi realizada em junho na audiência pública na Câmara Municipal,
143 apresentação esta fundamental para conhecimento dos Conselheiros. Tais informa que
144 a princípio a ideia era fazer as duas apresentações, tanto a prestação de conta quanto a



145 linha do tempo histórica do CMPETI, mas crê que pode ficar “pesada” as duas
146 apresentações para a mesma AGO. Sendo assim, a apresentação será a linha do tempo
147 do CMPETI. A apresentação se inicia com a fala da Tais, socióloga, técnica de referência
148 das ações estratégicas do PETI, que é um grupo de erradicação do trabalho infantil, que
149 hoje possui um caráter articulador, trabalhando com a intersetorialidade e
150 desenvolvendo uma série de ações para o enfrentamento do trabalho infantil em
151 conjunto com a Raquel, coordenadora do serviço de abordagem ASPPE. A construção
152 da linha do tempo abordou desde o nascimento do CMPETI Nacional em 1996,
153 passando pela criação do âmbito municipal em 2002 trazendo desde o princípio a
154 intersetorialidade como foco da comissão, com o serviço de abordagem iniciando em
155 2015, e por fim, nos anos de 2023/2024 seguimos com a ampliação do serviço de
156 abordagem, retomada do fórum metropolitano dos CMDCA’s da Baixada, realização de
157 Seminários do Trabalho Infantil entre outras ações. Para concluir, foi apresentado os
158 desafios permanentes enfrentados pelo CMPETI, sendo eles: conscientização e
159 sensibilização, identificação de crianças e adolescentes nas vias públicas, necessidade
160 de olhar regional, fortalecimento da socioaprendizagem, necessidade de identificação
161 de outras formas de trabalho infantil, como exploração sexual, contexto do esporte,
162 tráfico de drogas, ou trabalho infantil doméstico, e a importância da relação com outros
163 órgãos para efetividade do trabalho realizado. **Item 6 – Relatos das Comissões,**
164 **Conselhos e Comitê:** CM-PETI – Tais traz a devolutiva da realização da Assembleia
165 itinerante realizada em 11 de julho no território de grande incidência de trabalho infantil
166 que é o Piratininga para tentar mobilizar os jovens. A ação foi um sucesso, com
167 realização de oficina e acompanhamento das equipes da Assistência Social. Em seguida,
168 Raquel informa da reunião de encontro do GT de socioaprendizagem que aconteceu de
169 forma online com as entidades qualificadoras no qual se iniciou a discussão acerca da
170 3ª edição do cumprindo a cota da aprendizagem. Pensou-se então no encaminhamento
171 enquanto CMDCA com e-mail à Casa dos Conselhos, com um resumo desta reunião,
172 para que envie convites as empresas e entidades formadoras. Devolutiva também de
173 reunião realizada com a gerência regional do trabalho para que façam parte da grade do
174 curso dos adolescentes e interlocução com as empresas que não estão cumprindo a cota,
175 para que as mesmas sejam notificadas e sensibilizadas para que isso seja cumprido.
176 Informaram que o cumprindo a cota deve ocorrer entre os dias 04 a 08/11. CEVISS –
177 Coordenadora Talita inicia sua fala trazendo devolutivas acerca da conversa realizada
178 com a Michele da SMS sobre o PAIVAS, questionando como estava o atendimento bem
179 como quantos técnicos estavam atendendo. Em resposta a Michele informa que um dos
180 técnicos estava afastado no momento por motivos de saúde, e que a lista de espera de



181 60 já não era mais verídica, que deveria estar em torno de 40. Apesar disso, Talita
182 informa que fará uma nova consulta ao serviço e trará informações atualizadas para a
183 próxima Assembleia. Em seguida, informa que solicitou através de ofício ao DEARTI a
184 data de publicação do aditamento de contrato já existente da locação do imóvel para o
185 PAIVAS. Solicitamos o encaminhamento do e-mail novamente à Casa dos Conselhos
186 tendo em vista o não recebimento do e-mail anteriormente informado. Por fim, convida
187 todos a participarem da próxima reunião da CEVISS ao qual receberão a psicóloga
188 Patrícia Gimenez do TJ que abordará a temática da escuta especializada e os fluxos da
189 rede com o judiciário, a ser realizada dia 15/08 às 9h. COMITÊ DA 1ª INFÂNCIA –
190 Talita repassa os informes do Comitê no qual ficou definido que o 2º Seminário da
191 Primeira Infância que aconteceria em agosto, ficou transferido para as datas de 10/11 e
192 12/11 devido ao período eleitoral por conta de questões burocráticas. Por solicitação da
193 Suzete, repassa que, com o monitoramento do Plano da Primeira Infância, houvesse
194 representantes do CMDCA para fazer junto ao Comitê um
195 acompanhamento/monitoramento perante as Secretarias. Dando sequência à Plenária,
196 Vice-Presidente Cláudia solicita que conste em ata a ausência de representantes do
197 Conselho Tutelar na Assembleia do mês de agosto do CMDCA. SINASE – Cláudia
198 retoma o e-mail recebido pelo CMDCA assinado pela Assistente Social Cynira, mas em
199 nome de todos os serviços de atendimento socioeducativo sobre o GT. Vice-Presidente
200 propõe que a gente pense em um representante do CMDCA para dirigir/coordenar este
201 grupo. **Item 7 – Assuntos Gerais.** Assistente Social Cynira usa a fala para
202 complementar a fala da Cláudia sobre a importância do Plano Municipal do SINASE,
203 mas não só isso. É fundamental o funcionamento da Comissão Municipal Intersetorial
204 e trazer para essa discussão o Ministério Público, Defensoria Pública e Judiciário. Esta
205 comissão cria força no Plano Intersetorial. Cláudia acha necessário deixar um
206 planejamento para o próximo mandato que assumirá o Conselho na próxima gestão.
207 Sem mais nada a tratar, a Senhora Vice-Presidente deu por encerrada a reunião às 12
208 horas e 02 minutos e eu, Fernanda dos Santos Pereira, Primeira Secretária, lavro a
209 presente ata que vai assinada por mim e pelo Senhor Presidente. Santos, 01 de agosto
210 de 2024.

211

212

213 **Filipe Augusto Rezende**

Fernanda dos Santos Pereira

214 **Presidente**

1ª Secretária